

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Em junho de 2013, o Grupo Parlamentar do PCP questionou o Ministério da Economia (pergunta n.º 2333/XII/2.ª) sobre a atuação da ANA– Aeroportos de Portugal relativamente às pequenas empresas de rent-a-car do Aeroporto de Faro, negando-lhes condições adequadas à sua operação.

Alertava o PCP nessa altura que “caso seja consumado o processo de privatização da ANA- Aeroportos de Portugal – venda ao grupo francês Vinci –, a atuação desta empresa, quer no Algarve, quer no país, estará estritamente vinculada aos interesses dos grupos económicos que intervêm no setor do transporte aéreo com declarado desprezo, e tentativa de anulação, do conjunto das micro, pequenas e médias empresas que dependem diretamente deste setor”.

Entretanto, o Governo privatizou a ANA-Aeroportos de Portugal e os acontecimentos no Aeroporto de Faro comprovaram a justeza da análise do PCP. A empresa francesa concessionária dos aeroportos nacionais, partindo de uma posição monopolista, ameaça todas as atividades económicas a montante e a jusante da atividade aeroportuária.

Em particular, no início de 2014, a ANA– Aeroportos de Portugal avançou com uma tentativa de imposição, às pequenas empresas de rent-a-car que operam no Aeroporto de Faro, de uma taxa de 17 euros por cada viatura entregue no perímetro das infraestruturas aeroportuárias sob sua jurisdição. A imposição desta taxa ameaçava a sobrevivência das pequenas empresas de rent-a-car que operam no Aeroporto de Faro e punha em risco centenas de postos de trabalho diretos e indiretos. Esta intenção da ANA– Aeroportos de Portugal foi travada pela luta das pequenas empresas de rent-a-car, tendo o Grupo Parlamentar do PCP, em março de 2014, questionado o Ministério da Economia sobre este matéria (pergunta n.º 1367/XII/3.ª)

No início deste mês, a ANA– Aeroportos de Portugal voltou à carga, tentando novamente impor às pequenas empresas de rent-a-car o pagamento de uma taxa, agora no valor de 9 euros, por cada viatura entregue no Aeroporto de Faro, embora continue a negar-lhes condições de trabalho adequadas.

A pretexto da realização das obras de expansão no Aeroporto, a ANA – Aeroportos de Portugal mudou o balcão de atendimento destas empresas para o exterior, mais concretamente para o Parque n.º 4, onde se encontram estacionadas as viaturas de aluguer das empresas não concessionadas. O balcão de atendimento encontra-se num contentor, exíguo, sem condições adequadas de trabalho e de atendimento de clientes, sem WC, não garantindo uma adequada proteção do sol ou da chuva.

No passado dia 9 de março, uma delegação do PCP reuniu com a Associação das Empresas de Rent-a-Car do Algarve. Foi transmitido à delegação do PCP, que as pequenas empresas de rent-a-car que operam no Aeroporto de Faro estariam disponíveis a pagar a taxa de 9 euros, desde que lhes fossem dadas condições de trabalho adequadas, tendo-se disponibilizado para elas próprias custearem a construção de uma estrutura de receção aos clientes no Parque n.º 4. A ANA – Aeroportos de Portugal recusou esta proposta, mas insiste em cobrar a taxa.

Pelo exposto e com base nos termos regimentais aplicáveis, venho por este meio perguntar ao Governo, através do Ministério da Economia, o seguinte:

1. Reconhece o Governo que, tal como o PCP alertou atempadamente, a privatização da ANA – Aeroportos de Portugal ameaça as atividades económicas ligadas à atividade aeroportuária?
2. Reconhece o Governo que as pequenas empresas de rent-a-car que operam no Aeroporto de Faro não dispõem de condições adequadas de trabalho e de atendimento de clientes e que, mesmo assim, a ANA – Aeroportos de Portugal lhes pretende cobrar uma taxa de 9 euros por cada viatura entregue no perímetro do Aeroporto de Faro?
3. Que medidas o Governo irá adotar para impedir que a ANA – Aeroportos de Portugal use a sua posição monopolista para esmagar as pequenas empresas de rent-a-car que operam no Aeroporto de Faro?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 19 de Março de 2015

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)